

Pequenos empreendedores têm a vida transformada pelo Governo de Minas

Qui 30 janeiro

O [Governo de Minas](#) consolida a Economia Popular Solidária (EPS) como uma importante estratégia para gerar renda e fortalecer pequenos empreendimentos em todo o estado. Mais de R\$ 2,8 milhões já foram investidos no setor, impulsionando a comercialização de produtos artesanais e transformando vidas de milhares de pessoas.

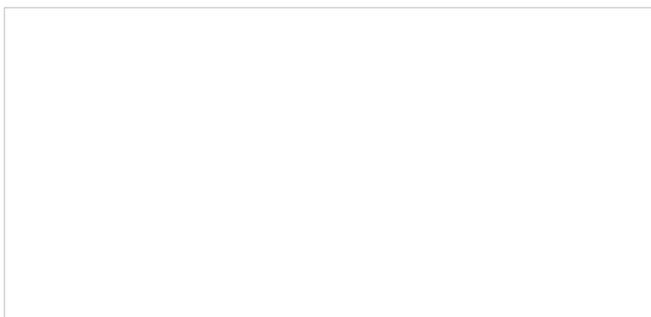
Entre as principais iniciativas estão as Feiras de Economia Popular Solidária, organizadas pela [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social \(Sedese\)](#). Com aporte de R\$ 1,8 milhão, as feiras realizadas em diversas regiões movimentaram mais de R\$ 307 mil e beneficiaram quase 2 mil empreendedores. Para 2025, novos recursos já estão garantidos para ampliar essas ações.

O governador Romeu Zema destaca o impacto das feiras na vida dos trabalhadores. “Em Minas, acreditamos no poder do trabalho, e as feiras garantem que esses empreendedores tenham visibilidade e oportunidade de comercializar seus produtos”, ressalta o governador.

□

"É um compromisso do nosso governo apoiar e fortalecer os pequenos produtores, garantindo que o talento e as riquezas de Minas sejam valorizados", pontua Romeu Zema.

□



Amanda Barbosa, de Contagem, é um exemplo do sucesso das feiras. A confeitadeira participa dos eventos há três anos e, graças ao aumento das vendas, conseguiu realizar alguns sonhos. “Consigo ter clientes durante e depois das

Armando Jr. / Sedese feiras, porque compram, gostam e passam a fazer encomendas. A

feira é muito importante por causa disso”, ressalta a confeitadeira.

“Com a renda da economia solidária consegui comprar e quitar meu carro. Também estou reformando minha casa. Então, a gente precisa bastante da feira”, comemora Amanda.

Feiras impulsionam vendas

Em 2024, a Sedese promoveu encontros em Belo Horizonte e em cidades do Vale do Mucuri, incluindo os municípios de Carlos Chagas, Ouro Verde, Águas Formosas, Malacacheta e Teófilo Otoni, reunindo centenas de empreendimentos, potencializando a comercialização nessas regiões.

A secretária de Estado de Desenvolvimento Social, Alê Portela, destaca a importância dessas iniciativas para aproximar os empreendedores dos consumidores.

□

"As feiras fortalecem os pequenos empreendedores e aproximam a população do consumo consciente, valorizando os produtos locais", ressalta Alê Portela.

□

Para o produtor Clayton Domingos Fagundes, de Jaboticatubas, as feiras ajudaram na divulgação de seu mel orgânico, produzido no distrito de São José da Serra. “Nós participamos da feira e gostamos muito. É uma renda a mais, porque ficamos conhecidos e o dinheiro vem junto com esse reconhecimento. É muito importante, porque sem a feira não vendemos”, avalia Clayton.

Ano novo com mais incentivos

Para 2025, o Governo de Minas já trabalha em novos projetos para fortalecer ainda mais a economia popular solidária. Já no início desse ano, a Sedese vai destinar mais de R\$ 1 milhão aos Fundos Rotativos Solidários, beneficiando mais de cem empreendimentos. Esse é o segundo incentivo desse tipo lançado pelo Estado e busca apoiar os empreendedores na aquisição de insumos, para aprimorar a produção e comercialização, sempre com o objetivo de gerar renda e fomentar o desenvolvimento local.

Já em abril, a Sedese atua na organização da Feira e da Conferência Estadual de Economia Popular Solidária (EPS), em Belo Horizonte, entre os dias 11 e 15/4. Os dois eventos vão impactar diretamente mais de mil pessoas.

Além disso, as feiras mensais na Cidade Administrativa de Minas Gerais (CAMG) já foram retomadas. Com expectativa de participação de mais de 2 mil pessoas de 720 empreendimentos, essas feiras devem gerar mais de R\$ 600 mil em vendas.

O subsecretário de Inclusão Produtiva, Trabalho, Emprego e Renda, Arthur Campos, reforça o impacto dessas ações: "Minas segue avançando e as feiras de EPS reafirmam nosso compromisso com a inclusão social e o desenvolvimento sustentável. É o Governo de Minas criando oportunidades e construindo um futuro mais justo e solidário para todos", salienta Campos.